

# TERMINOLOGIA FARMAQUÍMICA EM COSMÉTICOS NO BRASIL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Vitoria Maria Santiago dos Santos, Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso, Hamilton Rodrigues Tabosa

Diante das dificuldades observadas pelos consumidores em compreender as informações trazidas pelos rótulos de cosméticos adquiridos, foi desenvolvido o presente estudo com a finalidade de desvendar essas lacunas e propor possíveis melhorias ao caso. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa sobre a Terminologia como campo da Língua, sobre as linguagens documentárias, como campos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e dos dispositivos legais que regulam a forma e o conteúdo dos rótulos de cosméticos no Brasil. Além disso, foram consultados os rótulos de diversos produtos do tipo dispostos em lojas especializadas e supermercados e, para facilitar a análise, foi elaborada uma planilha com o intuito de construir uma terminologia com traduções acessíveis, trazendo, além disso, a descrição científica e informações sobre os efeitos cosméticos das substâncias descritas pelos (aproximadamente) 250 termos coletados, com base em sites de especialistas e artigos científicos. Espera-se que, a partir da terminologia construída, haja maior acesso à informação, objetivo em comum da Biblioteconomia e da Ciência da Informação em seus estudos e práticas. O impedimento do acesso à informação de qualidade sugere uma falha na questão do atendimento ao usuário que, nesse caso, se configura como o consumidor de cosméticos. Nesse sentido, o desenvolvimento de uma terminologia especializada online visando fácil acesso através de disponibilização e atualização periódica, compreende uma forma de sanar possíveis dúvidas e consequências da desinformação, por exemplo. Ampliar o acesso à informação por meio de recursos acessíveis e de confiabilidade são ações que devem ser cotidianas no contexto das organizações, a exemplo da Farmacêutica.

Palavras-chave: Terminologia. Farmacêutica. Acesso à informação. Ciência da Informação.